

O que é Umbanda?



Poderíamos simplesmente responder que é uma religião nascida no Brasil, trazida por um Caboclo através de um médium em 1908.

Não estaríamos errados, mas será que estaríamos respondendo adequadamente esta indagação?

A Umbanda surgiu, vem evoluindo, crescendo e se perpetuando através de sua simplicidade; mostrando-se como um caminho acessível a todas as pessoas que desejarem trilhá-lo.

Este caminho é transformador e evolutivo devendo ser trilhado de maneira livre pelos irmãos.

A Umbanda é uma religião que não aprisiona ninguém: só se deve permanecer neste caminho se ele nos completar e nos fizer felizes. Este caminho tem que nos transformar em pessoas melhores. A Umbanda não salva ninguém; ela nos conduz para que possamos nos religar ao Criador.

Ela nos ensina a não julgar, a compartilhar, a respeitar todas as diferenças, a amar o nosso semelhante de forma incondicional. Ela nos ensina que para sermos felizes basta querermos.

A Umbanda é uma grande Mãe que acolhe a todos que a procuram.

A Umbanda é uma religião que possui uma diversidade de rituais, o que permite que cada casa monte a sua ritualística seguindo a orientação de seu dirigente, de acordo com o grau de consciência dos médiuns que compõem sua corrente, do papel que vai desenvolver junto à comunidade em que irá atuar e o tipo de trabalho astral que veio desenvolver, etc.

Isto é fundamental para a evolução da Umbanda. Pois por não ser codificada, não fica engessada a conceitos arcaicos e está sempre aberta às mudanças, que cada vez ocorrem com mais velocidade em nossa casa planetária.

Nós temos o privilégio de fazer parte desta Religião que tem seus fundamentos em conhecimentos milenares, e que ao mesmo tempo está sempre atualizada nas mais diversas áreas como ciência, filosofia, cultura, etc.

Junto com toda esta avalanche de conhecimento temos de lembrar e transmitir que a viga mestra da Umbanda continua sendo o amor incondicional ao próximo, que ela é uma religião que não tem nenhum tipo de preconceito, que trata todos que a procuram com amor e igualdade.

É normal em nossa Casa ou quando vamos falar um pouco sobre a Umbanda em outros terreiros ou universidades, as pessoas fazerem comparações do que viram ou ouviram falar em outra casa.

É comum a frase:

- Mas eu conheço uma casa que faz assim ou assado...

E sempre temos que explicar que tanto o assim como o assado estão corretos, pois cada casa, terreiro ou tenda de Umbanda tem sua ritualística e sua função junto ao seu público afim. E que nenhuma é mais ou menos importante ou evoluída por isso.

É difícil as pessoas entenderem que é fácil conviver com a pluralidade dentro de uma mesma religião, E que para isto ocorrer basta que haja respeito entre os membros e consciência de que ninguém é mais que ninguém.

Em nosso país existe uma grande diversidade ou variedade religiosa, o que achamos ótimo, pois as pessoas podem procurar o seu caminho espiritual na religião com que tiverem mais afinidade com a sua filosofia e ritualística.

A Umbanda utilizou em sua formação e utiliza até hoje as valorosas contribuições dos Cultos Africanos, dos cultos indígenas, do

Espiritismo e do Catolicismo, o que, a nosso ver, foi fundamental para a sua implantação e aceitação na sociedade.

Ela é uma religião que começou com a prática para depois vir a parte doutrinária e filosófica.

A Umbanda trabalha no auxílio do ser, praticando a caridade ensinada por Cristo Jesus, e se preocupa com a evolução espiritual de todos que procuram os terreiros, por isso afirmamos que a Umbanda é uma Religião de todos.

Não devemos aceitar que pessoas de má fé utilizem o nome de entidades de umbanda, principalmente dos Exus para realizarem seus trabalhos de baixa magia e cobrem verdadeiras fortunas das pessoas que as procuram, muitos são verdadeiros charlatães que se escondem atrás do nome de uma religião para aplicar seus golpes.

Que venham aos terreiros de Umbanda todos os que precisem de auxílio, pois independente do tipo de ritual que a casa desenvolva em suas giras, o amor ao semelhante sempre estará presente, nada será cobrado por esta ajuda e que ninguém será iludido ou julgado.